

EXPP - A PANDEMIA DO COVID-19 E A REORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DE PORTO ALEGRE/RS.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

CONDESSA; Aline Macarevich¹, ROCHA; Evelise Tarouco da², BASTOS; Lucelen Fontoura³, SOUZA; Renyelle Schwantes de⁴

RESUMO

Caracterização do problema: A pandemia do COVID-19 impôs novos desafios aos profissionais de saúde bucal, trazendo a necessidade de reestruturação dos serviços. Em Porto Alegre (RS), essa reorganização foi construída no Colegiado de Gestão (CG), composto por profissionais da rede municipal de saúde bucal. Com a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos em março de 2020, mantiveram-se o atendimento de urgências e de lesões suspeitas de malignidade, tanto na Atenção Primária em Saúde (APS), quanto nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). Na APS, foram elencadas Unidades de referência para procedimentos odontológicos geradores de aerossóis, otimizando o uso de EPIs e melhorando as condições de biossegurança. Nos CEOs, mantiveram-se os atendimentos de urgências dos casos já em andamento e de estomatologia. Profissionais foram realocados para atuar em outras frentes: vigilância dos casos de Covid-19, ações educativo-preventivas em asilos e coletas de exame PCR. Em junho de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) ampliou o atendimento às situações com potencial de agudização e a conclusão dos casos de endodontia nos CEOs. **Descrição da intervenção:** A intervenção surgiu da demanda dos profissionais que apresentaram-se apreensivos diante do aumento dos casos de covid-19. Deste modo, o grupo de Educação Permanente em Saúde (EPS) da Gerência Distrital Noroeste Humaitá Navegantes Ilhas (GD NHNI) apresentou ao Núcleo de Saúde Bucal da SMS, a proposta de organização dos atendimentos seguindo o modelo de distanciamento controlado do RS, que era baseado no sistema de bandeiras de acordo com a situação epidemiológica dos municípios. A discussão no CG culminou em um guia de orientação para os atendimentos odontológicos. Na GD NHNI, foram realizadas reuniões virtuais com as equipes de saúde bucal de modo a orientar processos e pactuar novas formas de comunicação entre profissionais, incluindo o matrículamento de casos urgentes identificados pela APS com os profissionais dos CEOs. **Resultados e perspectivas:** A expansão dos atendimentos odontológicos foi organizada de forma gradual, acompanhando a situação epidemiológica do município, representada pelo sistema de bandeiras. Como este sistema é de amplo conhecimento da população, a compreensão pelos usuários sobre a reorganização dos atendimentos foi facilitada. As equipes sentiram-se mais seguras com o guia e com as discussões, avaliando positivamente o matrículamento com os CEOs. As especialidades de endodontia, estomatologia e cirurgia bucomaxilofacial representaram a maioria dos casos matrículados. **Considerações finais:** A construção coletiva deste sistema para a organização dos atendimentos odontológicos frente à epidemia de COVID-19 se mostrou uma experiência exitosa que aproximou a rede de atenção à saúde bucal e buscou estratégias para minimizar o risco de contaminação, sem deixar de atender às necessidades inadiáveis da população. É necessário equilíbrio e cautela para que o SUS cumpra o seu papel tanto na prevenção ao COVID quanto na execução dos atendimentos de saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada em Odontologia, Saúde Bucal, Infecções por Coronavírus

¹ Prefeitura Municipal de Porto Alegre, alinemacarevich@yahoo.com.br

² Prefeitura Municipal de Porto Alegre, evelise.rocha@portoalegre.rs.gov.br

³ Prefeitura Municipal de Porto Alegre, lucelen.bastos@portoalegre.rs.gov.br

⁴ Prefeitura Municipal de Porto Alegre, trenyelle.souza@portoalegre.rs.gov.br

